

Projeto Pedagógico



Apresentação

Apresentamos o projeto pedagógico do Centro de Educação e Crescimento Arco-Íris. Este projeto expressa a concepção de educação e os compromissos institucionais para com a formação humana e acadêmica dos alunos, em parceria com suas famílias e interagindo com a sociedade.

A prática pedagógica assumida pela instituição é fundamentada principalmente nas teorias de Piaget, Vygotsky e Freinet. Nesta perspectiva, valoriza diferentes dimensões do processo de construção do conhecimento, considerando a integração entre a cognição e a afetividade, no sentido de propiciar ao educando uma educação transformadora.

A organização da proposta pressupõe a necessidade de uma gestão flexível do currículo, o que é operacionalizado através da Pedagogia de Projetos de Trabalho, desenvolvidos anualmente e que possibilitam a vinculação do conhecimento/saber com a prática social. Valorizando o desenvolvimento de competências para garantir a participação atuante na sociedade no século XXI, os alunos são estimulados a buscar informações em diversas fontes de estudo e investigação: livros, internet, entrevistas, aulas-passeio, experimentos, entre outras.

Com isso, a escola oferece um ambiente de trocas e aprendizagens socialmente significativas, que possibilita a construção da autonomia para aprender a aprender e buscar, incessantemente, novas aprendizagens.

Em coerência com essa proposta, que valoriza o protagonismo de todos, periodicamente a equipe da escola se envolve na discussão e revisão do Projeto Político Pedagógico.

“O Principal objetivo da Educação é criar pessoas capazes de fazer coisas novas e não simplesmente repetir o que outras gerações fizeram.”

Jean Piaget



BREVE RESUMO DE NOSSA HISTÓRIA

O Centro de Educação e Crescimento Arco-Íris foi fundado em janeiro de 1992. Nesse ano, iniciou suas atividades com apenas cinco turmas (Jardim III, C.A., 1ª, 2ª e 3ª séries) e a cada ano foi ampliando o número de alunos, até que, em 1996, aconteceu a realização de um sonho antigo, a ampliação do trabalho pedagógico no segundo segmento do Ensino Fundamental.

O nome “Arco-Íris” foi criado a partir de uma concepção ideológica que, fazendo uma analogia, acredita que cada criança, com sua individualidade, representa simbolicamente uma cor do arco-íris, mas que sozinha não seria capaz de transformar tão plenamente uma paisagem como o arco-íris. Inicialmente, as cores estavam no logotipo da Escola, nas salas de aulas e nos uniformes dos alunos.

Desde cedo, também compartilham com o colorido das frutas. Uma vez na semana, é realizado o dia da fruta nas turmas da Educação Infantil. Encantam-se também com as cores dos livros e, na visita à biblioteca, a imaginação voa longe. Em vários momentos, a escola é abraçada pelas cores: pelo simples preto e branco das peças de xadrez, as três cores que são divididas as equipes das Olimpíadas Internas, pelos trajes caipiras que iluminam a Festa Junina.

Em 2022, o CEC Arco-Íris completou 30 anos de existência e trouxe uma nova identidade visual. Um símbolo que evoluiu a partir da logomarca inicial da escola e que reforça o legado da instituição em educação. A inovação da marca vem reforçar o propósito focado no movimento das linhas, na simplicidade das formas e na essência representada nas cores que se complementam. O símbolo do arco-íris se mantém, mas se destaca, desta vez, o CEC - Centro de Educação e Crescimento.

Desde sua fundação, desenvolvemos uma proposta pedagógica dinâmica e diferenciada que se concretiza com bases conceituais sólidas, por meio de uma metodologia e currículo abertos às atualizações da contemporaneidade.

Atualmente, a escola oferece a Educação Infantil (a partir de 1 ano e 10 meses) e o Ensino Fundamental (Anos Iniciais e Finais). As aulas do 5º ao 9º ano acontecem no turno da manhã e das demais turmas, no turno da tarde, respectivamente nos seguintes horários: das 7:20 às 12:00 e das 12:40 às 17:30.

As turmas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental (Anos Iniciais) são chamadas de "RECANTOS" e cada recanto é identificado por uma cor:

Recanto Dourado | Educação Infantil 2 (02 anos completos até 31/03)

Recanto Lilás | Educação Infantil 3 (03 anos completos até 31/03)

Recanto Rosa | Educação Infantil 4 (04 anos completos até 31/03)

Recanto Laranja | Educação Infantil 5 (05 anos completos até 31/03)

Recanto Vermelho | 1º ano

Recanto Azul | 2º ano

Recanto Verde | 3º ano

Recanto Amarelo | 4º ano

Recanto Colorido | 5º ano



MISSÃO, VISÃO E VALORES

MISSÃO: Contribuir com a formação humana e acadêmica dos nossos alunos, influenciando para que tenham uma conduta autônoma, crítica e criativa, em parceria com as famílias e interagindo com a sociedade.

VISÃO: Ser uma escola dinâmica, com professores comprometidos, programas consolidados e famílias presentes.

VALORES: Autonomia, Solidariedade, Sustentabilidade e Efetividade.

OBJETIVOS

Promover o desenvolvimento integral do aluno através de aprendizagens significativas condizentes com as exigências do mundo contemporâneo.

Compreender o aluno como sujeito da sua própria aprendizagem.

Criar um ambiente de aprendizagem estimulante, oportunizando ações de estudo, pesquisa e cooperação, com a participação das famílias e interação com a comunidade local.

Oportunizar a prática da solidariedade, da paz e da luta contra toda a forma de preconceitos como étnico, sexual, religioso, geracional, de gênero e outros. Promover o exercício da indagação, da escuta, da escolha e da decisão na construção dos valores éticos e morais, desenvolvendo responsabilidade e postura crítica.

Desenvolver vínculos entre o aprendizado escolar e os interesses dos alunos. Promover para o professor um espaço permanente de estudo e reflexão sobre sua prática individual e coletiva, fazendo com que haja uma constante inovação no cotidiano da escola.

Possibilitar ao aluno que seja capaz de:

- Reconhecer-se como sujeito histórico e social que produz cultura;
- Construir uma imagem positiva de si, de respeito próprio e reconhecimento de sua capacidade de escolher e de realizar seu projeto de vida;
- Compreender a realidade e construir possibilidades de nela intervir diante dos desafios encontrados;
- Compreender a inter-relação que existe entre as atitudes individuais e os impactos socioambientais, locais, regionais, nacionais e planetários;
- Atuar com discernimento e solidariedade nas situações de consumo e trabalho, sabendo dos seus direitos e responsabilidades, identificando problemas e debatendo coletivamente possíveis soluções;
- Conhecer a diversidade do patrimônio étnico-cultural brasileiro, reconhecendo a diversidade cultural como um direito dos povos e dos indivíduos.

CARACTERIZAÇÃO SÓCIO-ECONÔMICA E CULTURAL DA COMUNIDADE ESCOLAR

A grande maioria da comunidade escolar compõe setores sociais e econômicos secundários e terciários do município de Vassouras e também de alguns municípios vizinhos. Há um grande número de famílias proprietárias de estabelecimentos comerciais de pequeno e médio porte, e muitas outras ligadas ao setor de serviços tanto público quanto privado (como funcionários públicos e também funcionários da Universidade). Outra marca muito presente é o de profissionais liberais que buscam nossa escola, como professores, médicos e advogados.

Culturalmente, temos a presença de famílias que costumam participar das atividades que procuram valorizar as tradições do município, como o “Festival Café, Cachaça e Chorinho”, o “Vale do Café”, o “Flor Atlântica”, bem como as mais diversas atividades relacionadas. Inclusive, nossos projetos escolares procuram se inserir nessas propostas mais amplas relacionadas à história e à cultura da região.

Podemos perceber também que a escola é sempre procurada por famílias recém- moradoras da cidade, oriundas de grandes centros urbanos que buscam a tranquilidade do interior, mas que não abrem mão de um ensino de qualidade.

“saber que não vem da experiência
não é realmente saber.”

Vygotsky

SUMÁRIO

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA 10

- PROJETO PEDAGÓGICO 11
- FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA 12
- FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR, CONTEXTUALIZAÇÃO E INTERDISCIPLINARIDADE 13
- INCENTIVO À LEITURA 14
- AULAS-PASSEIO 16
- INTEGRAÇÃO COM AS FAMÍLIAS E A COMUNIDADE 16
- AULAS DE RODÍZIO 17
- LIVRO DA VIDA 17
- PROJETO OLHAR PARA O VALE 18
- PROJETO CIDADANIA 18
- OLIMPÍADAS INTERNAS ESPORTIVAS E CULTURAIS 19
- INTEGRAÇÃO DOS ALUNOS 20
- FESTA JUNINA 20
- PROJETO ESCOLA SUSTENTÁVEL 20
- ATIVIDADES EXTRACURRICULARES 21
- USO DO MATERIAL COLETIVO 21
- ATENDIMENTO AOS ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS 22

EDUCAÇÃO INFANTIL 23

- HORA DO CONTO 24
- ATIVIDADES COLETIVAS 24
- ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL 25
- COMEMORAÇÃO DOS ANIVERSÁRIOS 26

- MUSICAL 26
- RELATÓRIOS DE VIVÊNCIAS 27

ENSINO FUNDAMENTAL 1 28

- ANOS INICIAIS 29
- HORA DO CONTO 29
- ATUALIDADES 29
- DESAFIOS MATEMÁTICOS 29
- ASSEMBLEIAS 30
- PRÁTICAS DE AVALIAÇÃO 30

ENSINO FUNDAMENTAL 2 33

- ANOS INICIAIS 34
- RODAS DE LEITURA 34
- AULAS DE RODÍZIO 35
- PROJETOS TRANSVERSAIS 36
- PROJETOS SOCIOCULTURAIS 36
- PROJETOS POR ÁREAS DO CONHECIMENTO 36
- TRABALHOS EM GRUPO 38
- TAREFAS DOMICILIARES 38
- AUTOAVALIAÇÃO 39
- PRÁTICAS DE AVALIAÇÃO 39

ATENDIMENTO AO ALUNO 43

- PARCERIA COM AS FAMÍLIAS 46
- CENTRO DE FORMAÇÃO 47
- AÇÕES DE FORMAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DOS EDUCADORES 48
- REFERÊNCIAS 48



Organização Didático Pedagógica



PROJETO PEDAGÓGICO

O Projeto Político Pedagógico do CEC Arco-Íris tem como proposta uma educação transformadora, capaz de tornar o indivíduo crítico, livre, autônomo, criativo, solidário, capaz de elaborar seus próprios conceitos e rever preconceitos, em busca de “ser” para poder “dar/compartilhar” e, coletivamente, construir uma sociedade mais justa.

As propostas pedagógicas nos diferentes componentes curriculares enfatizam a construção de competências cognitivas e socioemocionais. Para Perrenoud, sociólogo suíço, competência é “a faculdade de mobilizar um conjunto de recursos cognitivos (saberes, capacidades, informações etc.) para solucionar com pertinência e eficácia uma série de situações”. Busca-se desenvolver habilidades que envolvam o raciocínio, planejar situações que permitam aos alunos identificar e gerir emoções, lidar com situações-problema, colocar-se no lugar do outro e oferecer a eles o papel de protagonistas no processo de construção de seu próprio conhecimento.

O conteúdo pedagógico é pautado no raciocínio lógico, na observação, na experimentação, partindo sempre do conhecido para o desconhecido, do simples para o complexo, do concreto para o abstrato. São trabalhados assuntos que enfocam fatos atuais e reais, procurando inteirar a criança do mundo que realmente a cerca, exercitando seu espírito crítico, instigando sua consciência, para que vá naturalmente formando a sua mente, delineando a sua personalidade, ao mesmo tempo em que vai adquirindo conhecimentos.

Para tal, são desenvolvidos projetos e ações de pesquisa e extensão articulados ao ensino que envolvem trabalhos coletivos, ação social, pesquisas, experiências, aulas-passeio, levantamento de dados da realidade local, registros de informações através de textos, desenhos, fotografias e vídeos, análise de gráficos e tabelas, montagem de exposições, elaboração de informativos para os principais meios de informação local, participação em eventos esportivos, organização de Olimpíadas Culturais, estabelecimento de parcerias com entidades públicas e privadas ligadas à educação, dentro e fora do município de Vassouras.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A prática pedagógica do CEC Arco-Íris é fundamentada principalmente nas contribuições teóricas dos principais autores interacionistas — Piaget e Vygotsky — que lançam luzes para a compreensão do processo ensino-aprendizagem, enriquecida pela ótica do vínculo escola-vida e da livre expressão, representada por Freinet. A utilização de múltiplas linguagens para desenvolver diferentes competências para a participação produtiva no século XXI (Toro, 1996), bem como o potencial do trabalho com projetos como uma forma de vincular a teoria à prática (Hernandez, 1998), também explicitam caminhos concretos para o professor desenvolver sua prática pedagógica.

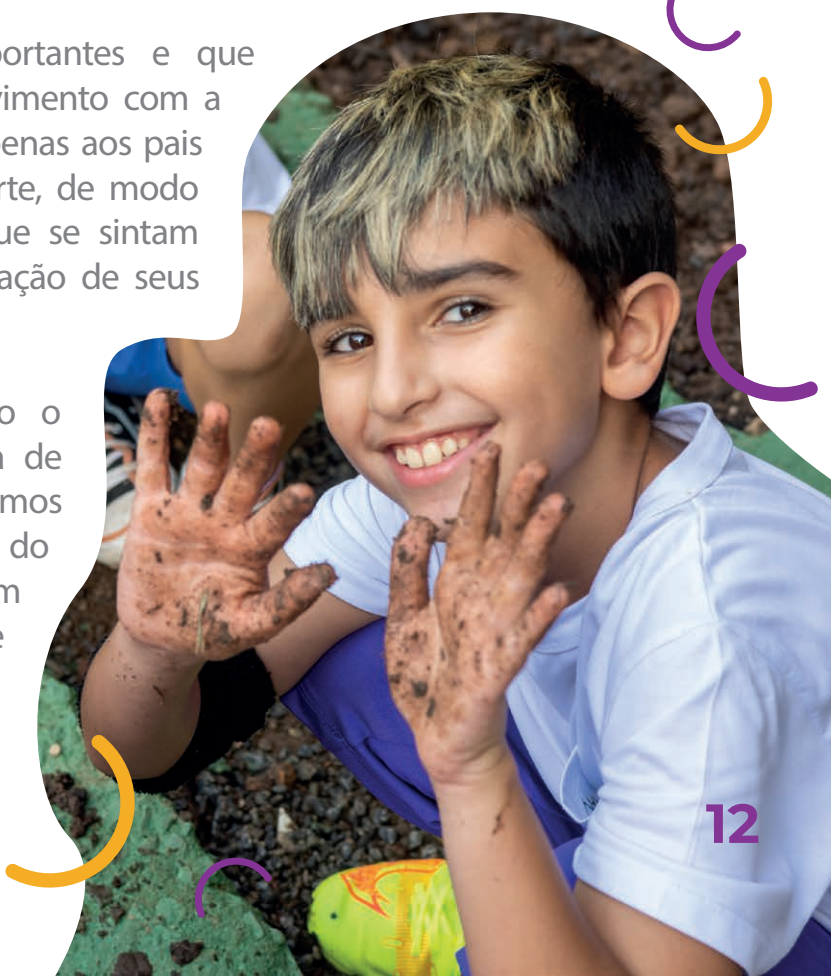
Nessa perspectiva, entendemos que o conhecimento individual é sempre um processo social que acontece na interação. A escola deve constituir-se atendendo à transmissão de valores de vida como meio privilegiado para a formação integral. Deve ser também um lugar de aprendizagem, de encontro e de troca. A cognição e a afetividade são aspectos inseparáveis e complementares para a formação do ser humano.

Nossa prática considera os jovens e os adultos sujeitos-autores, cidadãos pertencentes e atuantes no mundo, produtores culturais, que fazem e sofrem as interferências da cultura de seu tempo.

Uma das práticas mais importantes e que caracterizam a instituição é o envolvimento com a comunidade, que não se restringe apenas aos pais dos alunos. Estes também fazem parte, de modo bastante especial, pois queremos que se sintam parceiros e co-participantes na educação de seus filhos.

É a identidade da instituição o estímulo à extensão, na perspectiva de articular a escola com a sociedade. Abrimos a porta da escola para as demandas do entorno social, com a participação em projetos comunitários e ações de cidadania.

Entendemos que os processos educativos não podem estar



desvinculados da cultura, considerando cultura todas as ações e representações humanas. Dessa forma, estamos sempre atentos às demandas externas à escola e as suas diferentes manifestações. Sofremos interferências do nosso contexto social do mesmo modo que somos produtores culturais, sejam os professores, funcionários, alunos ou pais.

Como afirma o educador José Bernardo Toro (1996, p. 117), a educação atual “[...] demanda pessoas capazes de lidar com os conhecimentos, de assumir posições, de argumentar, de enfrentar uma argumentação. Pessoas que sejam capazes de construir o conhecimento e de construir realidade”. Este autor sintetizou as sete competências básicas que devem ser desenvolvidas nos alunos para garantir-lhes o sucesso neste mundo altamente competitivo e tecnológico de hoje:

- dominar as linguagens utilizadas pelo homem,
- saber resolver problemas,
- analisar e interpretar fatos,
- compreender o entorno social e atuar sobre ele,
- receber criticamente os meios de comunicação,
- localizar e selecionar informações,
- planejar e decidir em grupo.

FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR, CONTEXTUALIZAÇÃO E INTERDISCIPLINARIDADE

O CEC Arco-Íris é um espaço sócio educativo, que privilegia um ambiente seguro e afetivo, onde atuam profissionais qualificados, que contribuem para o desenvolvimento global dos alunos. Palavras como respeito, solidariedade, tolerância, diálogo, compromisso e responsabilidade fazem parte do cotidiano de alunos, professores, diretores e funcionários. Os alunos contam ainda com o apoio de um Serviço de Psicologia para contribuir no desenvolvimento das habilidades socioemocionais.

Nossa característica é a sintonia entre: a construção de conhecimento e a aprendizagem, a interação e a criação de vínculos afetivos e sociais, a motivação e a criatividade, a criação de regras/limites e a responsabilidade, o respeito/ética e a cidadania, o vínculo com as famílias, a proposta pedagógica e a formação da equipe de educadores. Acreditamos que essas são características essenciais para

uma educação de excelência e qualidade.

A parceria com a família é uma iniciativa fortemente defendida pela escola, por isso a equipe mantém abertos os canais de comunicação, seja através das reuniões e encontros periódicos ou comunicados através do telefone, aplicativo oficial e/ou e-mails.

Para o desenvolvimento das competências listadas por Bernardo Toro (1996), o CEC Arco-Íris busca oferecer aos alunos um ambiente de trocas e aprendizagens socialmente significativas, através de práticas pedagógicas interdisciplinares que englobam projetos de trabalho, aulas-passeio, registro constante dos acontecimentos da turma, correspondências e publicação de artigos de jornais — técnicas bastante utilizadas na pedagogia Freinet (Sampaio, 1989).

Os currículos e programas são trabalhados por cada professor não somente em sua disciplina, mas também de maneira multidisciplinar, planejando as atividades de forma cooperativa, na busca de soluções criativas que transformem a sala de aula num espaço de aprendizagem social. A organização da proposta pressupõe a necessidade de uma gestão flexível do currículo, o que é operacionalizado através de Projetos de Trabalho, que possibilitam a vinculação do saber com a prática social.

O trabalho com projetos envolve não somente os conteúdos disciplinares, mas também práticas pedagógicas dinâmicas, capazes de ampliar os espaços e os tempos de aprender. Alguns projetos são permanentes e outros são realizados a partir de demandas específicas.

INCENTIVO À LEITURA

A leitura é de extrema importância na vida das pessoas. No mundo atual, em que as informações estão por toda parte e são processadas cada vez mais rapidamente, entender o que se lê é uma necessidade para poder participar efetivamente da vida social. Portanto, cabe à escola formar competentes leitores, começando tal tarefa antes mesmo da alfabetização, no contato com materiais escritos em lugares diversos e de variadas formas, e estendendo-se por toda a vida escolar.



Por valorizar o importante papel da leitura na formação da autonomia do indivíduo, sendo uma peça fundamental na construção do homem como um ser em constante transformação interagindo no meio em que está inserido, a escola busca desenvolver um bom e constante leitor, ou seja, formar cidadãos conscientes e críticos, capazes de compreender a realidade da qual fazem parte e de tirar conclusões a respeito do seu mundo e dos aspectos que o compõem. Quem lê amadurece, modifica-se, amplia o vocabulário, torna-se mais seguro para expressar suas opiniões, melhora sua comunicação oral e escrita. Dessa forma, no CEC Arco-Íris, a leitura é privilegiada.

Os alunos têm sempre tempo e espaço para ler. A leitura é uma prática no dia a dia escolar nos diferentes segmentos. A preocupação com o ato de ler não se restringe somente à Língua Portuguesa. Ensinar os alunos a ler e compreender o que leem é tarefa de todos os professores, nas diferentes áreas do conhecimento, estimulando o aluno a ser sujeito do seu próprio aprendizado. O professor procura oferecer a maior diversidade possível de gêneros textuais: quadrinhos, reportagens, notícias, anúncios, bilhetes, cartas, rótulos, bulas, cartazes, avisos, classificados, poemas, contos, charges, crônicas... Os alunos também são estimulados a decifrar desafios, explorar obras de arte e imagens diversas, visitar museus, assistir a filmes e peças teatrais, manusear jornais, revistas, livros, conhecer autores... facilitando, assim, o acesso ao mundo da leitura.

A escola possui uma biblioteca, espaço disponível para todos os alunos, desenvolvendo, ao longo do ano letivo, projetos que incentivam a leitura na Educação Infantil e no Ensino Fundamental. Além de todas as atividades diárias que estimulam e promovem a prática da leitura, os livros paradidáticos também fazem parte da rotina escolar. Cada livro traz uma ideia nova, ajuda a fazer uma descoberta importante e amplia o horizonte do aluno.

Nesse contexto, o trabalho da escola é árduo e contínuo, pois não se pretende apenas desenvolver o gosto, mas sim o hábito de ler, levando o aluno a perceber que a leitura é algo vivo, dinâmico e está associada ao seu dia a dia, aos seus hábitos, reflexões e realidade.

AULAS-PASSEIO

Fazem parte do cotidiano da escola, pequenos passeios, visitas e excursões, cujo objetivo é ampliar a experiência dos nossos alunos, propiciando-lhes oportunidades de fazerem várias descobertas. As aulas-passeio incentivam os alunos a observar, a pesquisar, a ter curiosidade e interesse, a trocar com o meio através de vivências que se tornam bastante significativas para eles. Essas práticas complementam os estudos dos temas trabalhados em sala de aula, de forma dinâmica; ampliam a bagagem cultural dos alunos e desenvolvem a capacidade de apreciar as mais diversas manifestações artísticas e/ou científicas ao conhecerem novos lugares, museus ou instituições; e também possibilitam estreitar laços entre amigos e ampliar sua convivência social. Tais atividades acontecem de diversas formas:

-Visita a espaços próximos da escola que complementam os estudos trabalhados em sala de aula.

-Participação em eventos culturais da cidade com a finalidade não só de ampliar os conhecimentos como também apoiar os projetos do município.

-Excursões com a finalidade de ampliar o repertório cultural do aluno (museus, teatros, exposições).

-Passeio de despedida do Fundamental 1 que acontece com os alunos do Recanto Colorido (5º ano). Nessa atividade os alunos estreitam laços afetivos quando permanecem juntos, por mais de um dia, com os amigos de sua turma e professores, fora do ambiente familiar, hospedando-se em outra cidade.

-Intercâmbio Cultural que acontece ao final do ano letivo na turma do 9º ano. Os alunos têm a oportunidade de conhecer países com hábitos e culturas diferentes, adaptar-se a novos ambientes, treinar uma língua estrangeira e vencer desafios.

INTEGRAÇÃO COM AS FAMÍLIAS E A COMUNIDADE

Sempre que possível, a escola conta com o apoio de profissionais — pais ou membros da comunidade — que complementam as aulas com práticas, experiências e dinâmicas, levando os alunos ao entendimento, à observação, à vivência, a fim de obterem um olhar mais concreto e global dos assuntos abordados. Especialistas da comunidade escolar, familiarizados com nosso contexto, desempenham um papel crucial ao apoiar as estratégias desenvolvidas para enfrentar esta fase de desafios globais.



AULAS DE RODÍZIO

Como parte de sua proposta pedagógica, o CEC Arco-Íris apresenta uma série de atividades extras dentro da matriz regular de horários. Para que os alunos possam complementar a sua formação, de acordo com seus interesses, são oferecidas dentro do Componente Curricular Arte, diferentes linguagens como: Artes Plásticas, Robótica, Xadrez e Música.

O XADREZ é um jogo de estímulos e respostas para problemas. Esta prática foi introduzida na escola com a finalidade de desenvolver as habilidades de memória, imaginação, pensamento lógico, concentração e inteligência.

Nas aulas de ARTES PLÁSTICAS, a escola proporciona aos educandos a oportunidade de ampliar suas habilidades artísticas, a sensibilidade, criatividade, percepção e imaginação. Aprender Arte envolve basicamente, criar trabalhos artísticos, apreciar e refletir sobre eles. Envolve também conhecer, refletir sobre as formas da natureza e sobre as produções artísticas individuais e coletivas de distintas épocas e culturas.

A MÚSICA contribui para a formação integral do indivíduo, reverencia os valores culturais, difunde o senso estético, promove a sociabilidade e a expressividade. O objetivo desta atividade na escola não é formar músicos, mas desenvolver a criatividade, a sensibilidade, o conhecimento e a integração dos alunos.

A ROBÓTICA na escola é uma ferramenta valiosa para ensinar várias disciplinas, como matemática, física, geografia, em um ambiente de aprendizagem diferente. Com desafios, criações e muitas experiências, o raciocínio lógico é estimulado e os estudantes são motivados a trabalhar em equipe.

O aluno vivencia, por meio da construção de maquetes e robôs programados por eles, conceitos estudados em sala de aula. A robótica educacional trabalha a construção e a reconstrução, a colaboração, o planejamento, a pesquisa e muito mais.

LIVRO DA VIDA

Uma das técnicas da Pedagogia Freinet, o Livro da Vida, é um livro coletivo construído ao longo do ano. O registro, além da escrita, pode ocorrer de diversas maneiras, com desenhos, fotos, colagens, vídeos, o que a criatividade permitir. São registrados fatos marcantes que acontecem dentro ou fora da escola como

experiências, excursões, aprendizagens e/ou curiosidades da turma. Estes fatos são compartilhados com as famílias e comunidade escolar através das redes sociais como o Instagram e o Facebook.

PROJETO OLHAR PARA O VALE

Criamos este Projeto — que nasceu do desejo de homenagear o Festival Vale do Café, importante evento que acontece anualmente na Região Sul Fluminense com intenção de engajar crianças e jovens da comunidade local nesse evento cultural e de conscientizar a comunidade de Vassouras sobre a sua importância cultural, social e econômica para a região. Desenvolvido por professores e alunos da Escola, ao longo do 1º semestre letivo, é apresentado no período do Festival Vale do Café para a comunidade de Vassouras e respectivos visitantes, potencial público do Festival.

O projeto, além de passar pelo estudo do ciclo do café, também aborda as questões da atualidade de nosso município. As crianças e educadores passam por pesquisas e debates do presente e sobre o período histórico da 2ª metade do séc. XIX, abordando o desenvolvimento econômico da época como a construção de ferrovias, a iluminação pública, a construção de casarões e importantes fazendas cafeiras e as manifestações culturais que acompanharam esse período, tão ressaltado e valorizado ao longo das várias edições do Festival Vale do Café. O resultado desse estudo é apresentado pelos alunos e professores durante o Festival através de exposição de fotografias e pinturas, sarau de poesias, coral, teatro, danças da época, etc.

Pretendemos, assim, desenvolver, em nossa comunidade, o respeito e orgulho por esse importante legado histórico e o reconhecimento sobre a intenção dos organizadores do Festival no sentido de resgatar o patrimônio imaterial e divulgar o patrimônio histórico e arquitetônico dos diversos municípios da região do Vale do Café.

PROJETO CIDADANIA

Já que em Vassouras as escolas têm como tradição o desfile cívico de 7 de setembro, nos três primeiros anos de funcionamento, os alunos do CEC Arco-Íris participavam dessa solenidade. Mas aos poucos, a equipe da escola foi percebendo que os alunos ainda muito jovens não compreendiam o significado cívico de tal atividade. Esta constatação fez com que surgisse o Projeto Cidadania. Trata-se de um trabalho desenvolvido com todos os alunos ao longo do ano e culmina em

setembro, por ser o mês em que se comemora o Dia da Pátria e o aniversário da cidade.

Este trabalho enfoca assuntos sempre voltados para o desenvolvimento de ações sociais e a prática do aluno. Já foram desenvolvidos temas como: A Campanha da Fome (Betinho); A Valorização dos Idosos e dos Excepcionais; A Campanha do Agasalho; O Voluntariado; O Ecoturismo, A Gentileza, entre outros.

É notável a satisfação dos alunos nesse processo. Há um grande envolvimento tanto com a comunidade, quanto com os pais da Escola, que também aproveitam a oportunidade para, juntos com seus filhos, participarem dessas atividades.

OLIMPÍADAS INTERNAS ESPORTIVAS E CULTURAIS

No período em que se comemora a Semana da Criança, em outubro, todos os alunos da escola são divididos em três equipes. Estas equipes disputam entre si jogos esportivos e culturais, adequados para todas as faixas etárias. Vão acumulando pontos durante a semana e no final, são classificados de acordo com os pontos adquiridos.

São os alunos que sugerem os jogos a serem disputados pelas equipes. Para identificar cada equipe, os “atletas” utilizam camisetas de cores diferentes com a estampa do logotipo das Olimpíadas. Este logotipo é criado pelos alunos e escolhido por meio de votação. Trata-se de um Projeto que oferece ao aluno a oportunidade de planejar, de criar, de votar democraticamente, de participar coletivamente, com uma finalidade real, verdadeira, concreta.

Assim como as Olimpíadas Modernas, criadas a fim de unir povos de vários



países e etnias, as Olimpíadas do CEC têm como propósito aproximar as famílias, os alunos e funcionários da escola, tornando o ambiente cada vez mais saudável para o seu desenvolvimento.

INTEGRAÇÃO DOS ALUNOS

A integração acontece em diversos momentos durante o ano letivo e envolve os alunos das diferentes turmas, que se agrupam para participarem coletivamente de contação de histórias, confeccionarem brinquedos, interagirem com profissionais que colaboram com os projetos coletivos, dentre outras atividades.

O convívio e interação entre alunos de idades diferentes promove a troca de experiências, o fortalecimento dos vínculos entre as turmas, estimula o trabalho em grupo e favorece a aprendizagem de novas habilidades.

FESTA JUNINA

É uma festa realizada anualmente, aberta à toda comunidade, cujos objetivos são o estudo do folclore brasileiro, a abordagem de aspectos culturais e a confraternização entre famílias e a escola. A cada ano é definido um tema, estudado primeiramente pela equipe pedagógica e professores para que depois seja explorado pelos alunos. Nesse processo são selecionados materiais de pesquisa como livros, textos, objetos que representam o tema, sites para consulta, entre outros. Então são escolhidas as músicas, as danças são montadas e ensaiadas, preparados os enfeites, convites e prendas. Ao longo do projeto, os alunos confeccionam, com materiais reciclados, as prendas que serão distribuídas nas barracas de jogos típicos no dia da festa. Tal confecção acontece nas oficinas de integração, com inscrições prévias e trabalho com colegas de outros Recantos. A intenção é ampliar a convivência, possibilitar maior diversidade no aprendizado de técnicas de arte, aproveitar materiais recicláveis, além de diminuir o consumo desnecessário. O tema da festa é trabalhado durante meses e, no dia do evento, acontecem apresentações de danças, quadrilhas, são realizadas brincadeiras e oferecidas comidas típicas.

PROJETO ESCOLA SUSTENTÁVEL

O CEC Arco-Íris, preocupado com a responsabilidade ambiental e social, já realizou ao longo dos anos, inúmeros projetos em que a sustentabilidade e a preservação do meio ambiente foram temas centrais de ações da comunidade escolar.

Em 2019, inauguramos o espaço do QUINTAL - uma área verde que ampliou o espaço de convivência das crianças e se tornou também um laboratório de experimentações sustentáveis.

No Quintal, as turmas são organizadas em grupos de responsabilidades. Esses grupos têm a tarefa de cuidar e aprender através da ação e da experimentação. São eles:

- Animais e frutas do Quintal - Educação Infantil**
- Composteira - Recanto Vermelho**
- Criação de abelhas - Recanto Azul**
- Horta - Recanto Verde**
- Minhocário - Recanto Amarelo**
- Investigações para ações de melhoramento - Turno manhã**

Esses grupos apresentam seus estudos e ações na Feira de Ciências, que acontece em agosto.

ATIVIDADES EXTRACURRICULARES

Os alunos são incentivados a participar de atividades extracurriculares que servem de estímulo para a ampliação dos conhecimentos, como Olimpíadas Nacionais em diversas áreas — nas quais temos alcançado excelentes resultados em nível nacional.

USO DO MATERIAL COLETIVO

Na Educação Infantil, os alunos são constantemente convidados a cuidar do material que é de uso coletivo ou individual. Muitas rodas de conversas são realizadas pelas professoras para discutirem sobre os procedimentos de uso e cuidados com cada material. No entanto, as crianças são pequenas e precisam muito do apoio dos adultos, para que esse cuidado seja efetivado.

Quando chegam às séries iniciais do Ensino Fundamental (Anos Iniciais - 1º ao 4º ano), essa



prática de compartilhar os materiais continua sendo estimulada, assim os alunos não utilizam o estojo escolar individual no período das aulas. Tal material só é utilizado para os deveres de casa. Com essa proposta, temos a oportunidade de dar continuidade ao desenvolvimento do cuidado e à organização dos materiais coletivos como lápis, borracha, cola, tesoura, régua etc.

Com isso, também minimizamos o consumo dos “sofisticados” estojos escolares e das perdas e reposições frequentes desses objetos que se extraviam no percurso casa e escola.

É nesse momento da escolaridade que as crianças começam a ter maior dimensão do que significa perder ou danificar tais materiais e de quando precisam de algum objeto que não se encontra em condições de uso. Portanto, é mais uma oportunidade para continuarem discutindo sobre os cuidados, os procedimentos de uso, o desperdício, a reposição, refletindo sobre “o que é seu, o que é meu e o que é nosso” e como devem cuidar e se responsabilizar por esses materiais de uso coletivo ou individual.

ATENDIMENTO AOS ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS

A escola desenvolve uma proposta educacional voltada para a diversidade, aberta às diferenças. Recebemos crianças e adolescentes atendendo-os de fato em suas necessidades educativas específicas, compreendendo que o sentido de inclusão se aproxima da integração. Com o propósito de fortalecer os diversos profissionais, escola, aluno e família envolvidos no processo de desenvolvimento e aprendizagem, asseguramos um espaço de reflexão, de trocas de informações e experiências, momentos de discussão e reavaliação das estratégias pedagógicas.

Tal processo se inicia no encontro da família com a escola, quando temos a oportunidade de conhecer o aluno segundo o ponto de vista dos pais ou responsáveis. Importante nesse momento compreender como estão sendo encaminhadas as especificidades do aluno, se é atendido por equipe multidisciplinar e que terapias fazem parte do seu cotidiano de estimulação. A partir desse contato, estabelecemos uma rotina de trocas entre todas as partes envolvidas (aluno, família, equipe multidisciplinar, mediador, caso necessário, e equipe pedagógica da escola). Contamos também com o compromisso da família em manter as estimulações adequadas e os atendimentos, além da orientação do mediador com especialista e pela equipe escolar. Na escola, nós nos reunimos regularmente com o mediador e, a cada trimestre, com a equipe multidisciplinar. Já com a família, mantemos o contato diário nos movimentos de entrada e saída da escola.



Educação Infantil



A Educação Infantil no CEC Arco-Íris compreende a faixa etária de 1 ano e 10 meses a 5 anos. A organização curricular é concebida como um conjunto de ações e interações presentes no cotidiano escolar, organizadas em atividades planejadas de situações de aprendizagens diversas. Segundo Emmi Pikler, o desenvolvimento saudável está apoiado em uma relação estável de qualidade nos cuidados com a saúde física e no respeito à individualidade de cada criança, vivenciando propostas em que são convidadas a interagir de maneira livre e espontânea. Este segmento é baseado em eixos de trabalho como a construção da identidade e autonomia, motricidade, linguagem oral e escrita, arte, matemática, natureza e sociedade. Estes eixos são desenvolvidos através de temas de interesse da faixa etária e de programas específicos que acompanham os Campos de experiência descritos na BNCC, respeitando os direitos de aprendizagem deste segmento e listados a seguir:

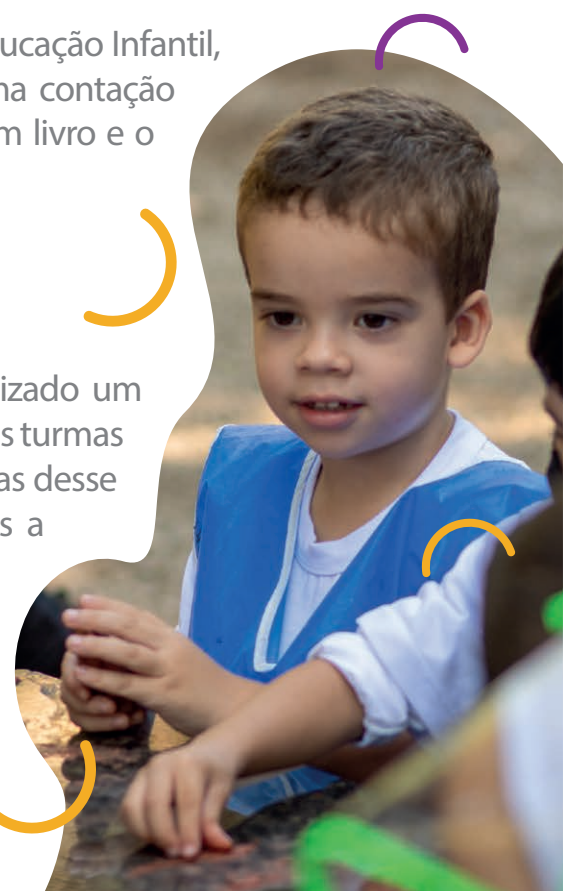
HORA DO CONTO

A literatura infantil está muito presente no CEC Arco-Íris, permeando os assuntos e projetos desenvolvidos na escola. Todos os dias, a professora reúne os alunos para a roda de contação de histórias, que consiste num momento em que é lido um livro, escolhido de acordo com o tema trabalhado ou projeto. Durante a contação, as crianças são estimuladas para uma interação comunicativa, interpretativa e socioemocional. O ambiente onde são contadas as histórias também influencia em tal prática e pode variar de acordo com a intenção do professor: a varanda da escola, o pátio, a quadra, em outros recantos, embaixo de uma árvore, em um jardim ou em nosso quintal. Semanalmente, uma professora fica responsável pela prática da leitura coletiva, reunindo vários Recantos em ambientes variados.

Além desses momentos com as professoras da Educação Infantil, os alunos vão à Biblioteca da escola, participam de uma contação com a professora responsável pelo espaço, escolhem um livro e o levam para casa para ler com as suas famílias.

ATIVIDADES COLETIVAS

Como parte de sua proposta pedagógica, é realizado um rodízio de atividades diversificadas que envolvem todas as turmas da Educação Infantil. A cada semana, uma das professoras desse segmento planeja e organiza duas atividades, descritas a seguir, para que os demais Recantos participem:



ATIVIDADES SIMBÓLICAS: trabalham a capacidade de simbolização e representação dos alunos através da interação lúdica com materiais concretos disponibilizados de forma intencional, geralmente abordando o tema trabalhado na semana.

BRINCADEIRA CANTADA: brincadeiras que têm a música como parte fundamental da dinâmica a fim de aumentar o repertório, o vocabulário, além de trabalhar diferentes ritmos.

CIRCUITO PSICOMOTOR: elaborado com grande diversidade de materiais para desenvolver a motricidade ampla.

TEATRO: a cada bimestre um dos Recantos se prepara para apresentar para todo o segmento uma encenação, trabalhando a expressão corporal, a socialização, o falar em público e entonação vocal. É um projeto desenvolvido para despertar a criatividade dos alunos e valorizar o vocabulário coletivo. Primeiramente uma história é selecionada e em seguida escolhem os personagens, definem os papéis, preparam as vestimentas e o cenário, organizam os ensaios, confeccionam os convites e finalmente apresentam para os colegas.

POESIA: ao longo do ano, são apresentadas às crianças diferentes poesias, de acordo com o tema que está sendo trabalhado. A cada semana um Recanto realiza uma apresentação para todos os outros, criam convites e se preparam com adereços para ilustrar a apresentação.

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

Compreendemos que hábitos de autocuidado relacionados à higiene, à alimentação, ao conforto e à aparência são fundamentais no processo de aprendizagem e formação dos alunos. Com a finalidade de estimular o consumo de frutas entre os alunos, elegemos a quinta-feira para ser o “Dia da fruta”. Nesse dia, deverá conter no lanche de cada criança uma fruta ou outro alimento derivado da fruta como iogurtes, sucos etc.

Com o passar do tempo, este dia foi enriquecido com uma oficina de culinária em que são preparadas receitas que apresentam frutas na relação dos ingredientes. Muitas outras propostas podem surgir



neste dia, como: investigar a árvore da fruta apresentada nesta receita, visitar um supermercado para comprar essa fruta, organizar um livro de receitas com a fruta em destaque e várias outras.

Coletivamente, as crianças sentem-se motivadas a degustarem frutas variadas e saudáveis. Muitos experimentam frutas que já conheciam e nunca tinham provado, alguns conhecem frutas que nunca tinham visto, outros descobrem que as frutas desconhecidas por eles são nutritivas e saborosas.

Acreditando que a escola é um espaço propício para a formação de hábitos saudáveis. O "dia da fruta" contribui para a conscientização dos alunos nas escolhas que envolvem sua alimentação. Além disso, os alunos também apreciam as diferentes cores, formas, tamanhos, texturas e sabores desse importante alimento.

Nossa cantina também oferece um cardápio diversificado que privilegia alimentos naturais e funcionais, respeitando os produtos da estação.

COMEMORAÇÃO DOS ANIVERSÁRIOS

A Escola prepara um calendário, disponibilizando uma data mensal para comemoração dos aniversariantes do mês. Caso a família decida realizar o aniversário do filho na escola, comunicará à professora antecipadamente. Quando existem duas ou mais crianças no mesmo mês, as famílias se dividem na colaboração da festa. O aniversário acontece no horário do lanche e dois representantes da família participam desse momento.

O tema é selecionado de acordo com o assunto estudado na semana, destacando os aniversariantes como personagens principais. Os alunos se envolvem na seleção do cardápio, na preparação dos convites, no painel da festa, na organização dos enfeites e do espaço.

MUSICAL

Sabemos que a música é uma das manifestações culturais que identificam os povos, suas crenças, tradições e caracterizam um espaço de tempo e um determinado lugar. Como uma expressão artística, a música envolve e desperta sentimentos e emoções.

Durante o desenvolvimento deste Projeto, os alunos da Educação Infantil estudam sobre um determinado autor e/ou intérprete de destaque da música popular brasileira e aprendem sobre o período e lugar em que viveu, descobrem

suas características e importância, ouvem e cantam suas músicas. Trata-se de uma forma de homenagear a música brasileira, a sua história, de reconhecer a sua importância para a sociedade e mantê-la viva em nossos alunos.

RELATÓRIOS DE VIVÊNCIAS

A avaliação na Educação Infantil é fundamentada na ação educativa, nas experiências vividas e nos registros das aprendizagens desenvolvidas.

A partir de critérios estabelecidos de acordo com a faixa etária das crianças, a avaliação acontece através de observações e reflexões teóricas sobre o percurso realizado pelo aluno, sua forma de se relacionar e se expressar. Esta proposta de avaliação utiliza registros do processo vivido pelo aluno diariamente que contribuem para o planejamento e o redirecionamento da ação docente.

As observações e registros produzidos pelos educadores deste segmento, também estão vinculados à reflexão sobre o modo como se pode utilizá-los para comunicar e tornar visíveis as teorias produzidas pelas crianças através das MINI-HISTÓRIAS - breves relatos acompanhados de uma sequência de imagens, que abordam questões extremamente necessárias como autonomia, comunicação e o saber-fazer de bebês e crianças pequenas. O compartilhamento dessas mini-histórias é um poderoso meio para comunicar experiências, a fim de narrar uma criança que atua e que aprende através da curiosidade e da relação com o mundo (FOCHI, 2015).

Ao final de cada trimestre, são realizados encontros com as famílias dos alunos. Nestes momentos, contamos um pouco do que foi vivenciado no período e ao final de cada semestre, entregamos uma mini-história juntamente com um relatório descritivo e organizado pelos campos de experiências:

- **O eu, o Outro e Nós**
- **Corpo, Gestos e Movimentos**
- **Traços, sons, cores e formas**
- **Escuta, fala, pensamento e imaginação**
- **Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações**



Ensino Fundamental I



Anos Iniciais

O Ensino Fundamental - Anos Iniciais - compreende as turmas do 1º ano ao 5º ano. As áreas do conhecimento e linguagens que compõem a grade curricular são : Língua Portuguesa e Língua Inglesa, Arte (Música, Dança, Xadrez e Artes Visuais), Educação Física, História, Geografia, Matemática e Ciências Naturais. Vale destacar o estímulo especial que é dado ao contato com livros de literatura para garantir que os alunos desenvolvam as habilidades iniciais de leitura.

Pensando em um desenvolvimento integral de competências e habilidades além dos conteúdos trabalhados nos componentes curriculares, a escola oferece também programas diferenciados e complementares como:

HORA DO CONTO

A hora do conto é inserida no planejamento semanal de todos os anos do Ensino Fundamental 1. São escolhidos três dias na semana para que o professor da turma conte uma história cujo enredo esteja de acordo com os conteúdos, valores, temas abordados e com os projetos trabalhados pela escola.

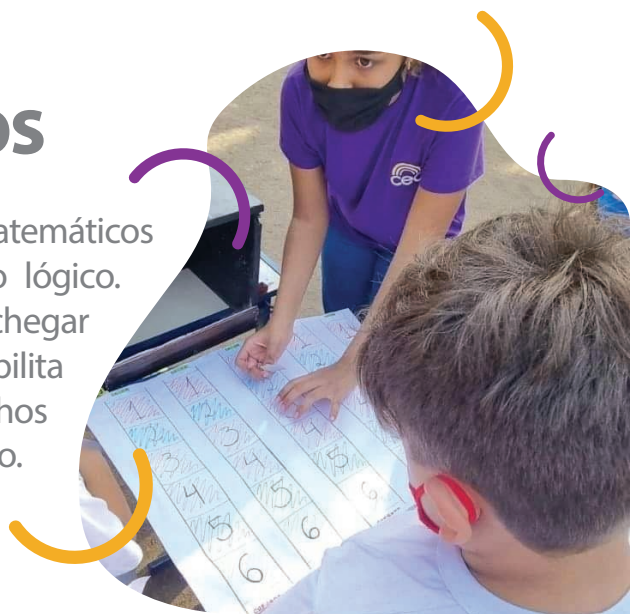
Os alunos também participam do Projeto Literário com uma aula de contação de história que acontece semanalmente e é ministrada pela professora responsável pelo espaço da Biblioteca. Durante as aulas, os alunos do Ensino Fundamental 1 entram em contato com clássicos da Literatura Infanto-Juvenil e com livros relacionados aos projetos e temas trabalhados em sala. Assim como ocorre na Educação Infantil, eles levam exemplares para lerem com as famílias.

ATUALIDADES

Quinzenalmente, através da leitura de notícias de jornal, revista, artigos científicos e outras fontes, busca-se analisar e debater criticamente questões e acontecimentos da atualidade.

DESAFIOS MATEMÁTICOS

Semanalmente, a turma resolve desafios matemáticos para garantir o desenvolvimento do pensamento lógico. Utilizando diferentes estratégias, cada aluno pode chegar ao mesmo resultado proposto. Este exercício, possibilita a percepção de que outros podem percorrer caminhos diferentes dos seus para atingir um mesmo propósito.



ASSEMBLEIAS

Quinzenalmente acontecem as Assembleias nas turmas. É um espaço aberto para a discussão, para a promoção do diálogo e para o levantamento de soluções. Momento em que os acordos coletivos são construídos pelo grupo e retomados ao longo da semana.

As assembleias são uma oportunidade para cada aluno aprender a se colocar no lugar do outro, a expressar suas ideias, respeitar outras opiniões e, dessa forma, exercer a convivência em sociedade, em um espaço para o exercício da cidadania.

PRÁTICAS DE AVALIAÇÃO

Compreendemos a avaliação como o momento de tomada de consciência de todos os envolvidos no processo pedagógico e como indicadora da necessidade de mudar estratégias e redirecionar o processo de ensino e aprendizagem.

A avaliação é feita, de maneira contínua, através de observações de todas as atividades individuais e de grupo, que são discutidas e registradas nas reuniões da equipe pedagógica.

No Recanto Vermelho (1º ano), os alunos são avaliados através de relatórios semestrais. A partir do Recanto Azul (2º ano) acontecem, no mínimo, três atividades avaliativas em cada trimestre, que são as seguintes:

Teste - a partir de 50% das aulas dadas em cada trimestre, os alunos realizam um teste escrito, com no mínimo 10 questões contextualizadas e diversificadas que abordam os conteúdos trabalhados até aquele período. A data para a realização desta atividade é previamente estabelecida em calendário interno. No entanto, os alunos não recebem a divulgação destes períodos, pois o objetivo dessa atividade é promover um diagnóstico do que a turma/aluno aprendeu, sem utilizar o recurso de “estudar para a prova”. De acordo com Jussara Hoffmann (2013, p.60), “isso ajuda a interpretar o que a turma e/ou cada aluno aprendeu ou não e, assim, intervir, mudando as estratégias”. O resultado dessa avaliação será expresso através de uma nota obedecendo à escala de zero a dez.

Prova - acontecem a partir de 90% das aulas dadas em cada trimestre, ou seja, ao final destes períodos. Também é uma avaliação escrita com o mínimo de 10 questões contextualizadas e diversificadas. Os conteúdos abordados nesta

atividade são cumulativos. As datas para a realização das provas são previamente estabelecidas no calendário escolar e divulgadas para os alunos, a partir do 4º ano.

O resultado dessa avaliação será expresso através de uma nota obedecendo à escala de zero a dez.

Ficha – são registradas em uma ficha de acompanhamento as avaliações diversas das produções, apresentações, criações, trabalhos em grupo, organização dos materiais como pastas, livros, cadernos e materiais coletivos, bem como assiduidade, pontualidade e postura diante da comunidade escolar. Ao final do trimestre, o resultado dessa avaliação será expresso através de uma nota obedecendo à escala de zero a dez.

2ª chamada - os alunos que faltam nos dias das Atividades Individuais, fazem as avaliações na semana posterior. Os professores regentes se responsabilizam por esta organização e aplicação.

Recuperação - o processo de recuperação se dá através de aulas extras após os testes e as provas. Depois dos Conselhos de Classe do primeiro e do segundo trimestres, os alunos que não alcançaram a média 7,0 realizam uma prova cujo resultado, se superior à média do trimestre, substituirá esta. O resultado final deste processo será, no máximo, 7,0.

As notas atribuídas trimestralmente, bem como as notas das recuperações paralelas são registradas em Diário de Classe para fins de apuração final do rendimento escolar do aluno. Ao final de cada trimestre, é realizado um Conselho de Classe, cujo foco é a avaliação quantitativa/qualitativa da turma e dos alunos individualmente. Nesse momento, questionamentos comportamentais, cognitivos, emocionais são ponderados e levantados pela equipe pedagógica da escola para traçar um planejamento para o próximo trimestre.

A média Trimestral é o resultado da soma das médias ponderadas das três práticas avaliativas:

$$MT = T + PX2 + F / 4$$

MT — Média do trimestre

T — Nota do teste

P — Nota da prova

F — Média da ficha

A média final é o resultado da soma das médias ponderadas dos três trimestres divididas por 5 (cinco). Na média final, para aprovação, o aluno deverá alcançar a nota 7,0 (sete).

$$MA = M1 + (M2 \times 2) + (M3 \times 2) \geq 7,0 / 5$$

M1 — Média do 1º trimestre

M2 — Média do 2º trimestre

M3 — Média do 3º trimestre

MA – Média anual

Nas disciplinas de Educação Física e Arte, os alunos preenchem uma ficha de autoavaliação levando em conta atitudes, frequência e participação. Os professores analisam as fichas e, se necessário, dialogam com cada aluno retomando alguns resultados, gerando a média trimestral.

Os alunos portadores de necessidades especiais também poderão ser avaliados através de relatórios e outras atividades de acordo com suas especificidades.



Ensino Fundamental II



Anos Finais

O Ensino Fundamental 2 compreende as séries do 6º ano ao 9º ano. As áreas do conhecimento e linguagens que compõem a grade curricular são: Língua Portuguesa e Língua Inglesa, Redação, Matemática, Educação Física, Artes, História, Geografia e Ciências (no 9º ano, as aulas de Ciências são substituídas por Química e Física).

Pensando em um desenvolvimento integral de competências e habilidades, além dos conteúdos trabalhados nos componentes curriculares, a escola oferece também programas diferenciados e complementares como:

RODAS DE LEITURA

A leitura, enquanto um aspecto fundamental do processo de aprendizagem, é também um importante meio de transformação da realidade e do próprio ser. Quem lê, adquire conhecimentos, experimenta sensações, conhece lugares, desvenda mistérios... e age de forma mais reflexiva.

A fim de proporcionar aos alunos tais experiências, além das muitas atividades diárias que estimulam a formação do aluno leitor-cidadão, a escola valoriza a utilização dos livros paradidáticos durante as aulas. Através deles, os alunos são levados a imaginar, refletir, debater, ilustrar, dramatizar, buscar informações, recriar, conhecer autores, isto é, ampliar o seu conhecimento de mundo e fazer importantes descobertas. À medida que vão adquirindo o hábito de ler, tornam-se mais reflexivos com os aspectos da Língua Portuguesa, o vocabulário se amplia e a fala e a escrita tendem a se aprimorar.

Para tanto, os alunos leem um livro paradidático por mês nas aulas de Língua Portuguesa, sendo uma média de 8 livros por ano. Dessa forma, os alunos têm contato com diferentes histórias, estilos e escritores. Em Inglês, os livros paradidáticos foram substituídos por textos da atualidade, envolvendo artigos, notícias, blogs, dentre outros.

Os livros selecionados constam na lista de material escolar e nos planejamentos do professor para que sejam trabalhados efetivamente e os alunos possam ter um tempo hábil para lê-los.



Com isso, fica evidente o papel de destaque dos livros paradidáticos no processo de aprendizagem, uma vez que a escola procura utilizar-se das mais variadas estratégias disponíveis para formar competentes leitores, capazes de transformar, positivamente, suas relações pessoais e o meio onde estão inseridos.

AULAS DE RODÍZIO

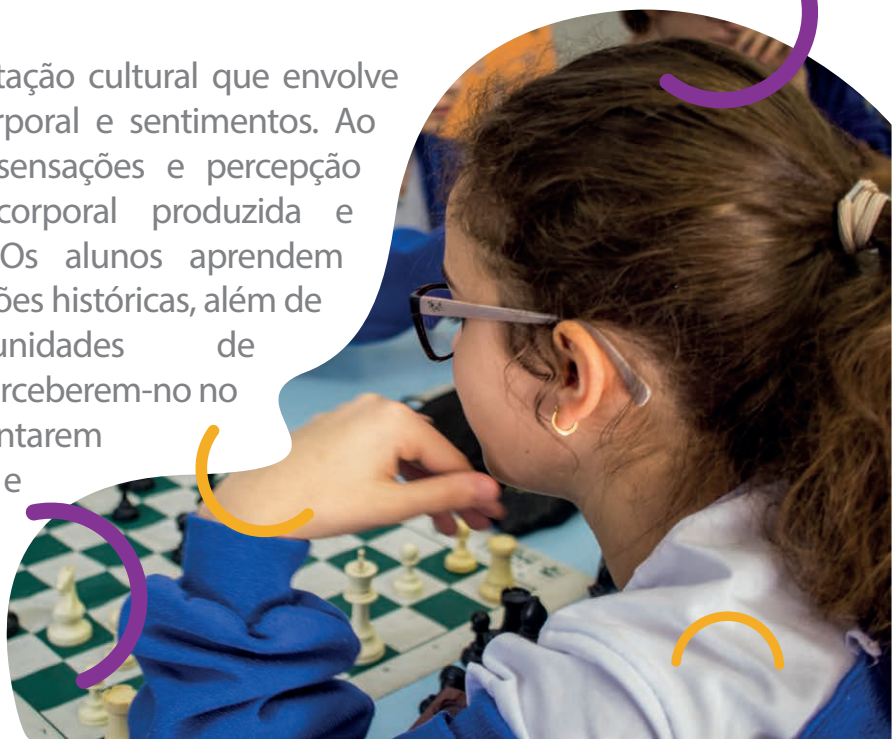
Como parte de sua proposta pedagógica, o CEC Arco-Íris apresenta uma série de atividades extras dentro da matriz regular de horários. Para que os alunos possam complementar a sua formação, de acordo com seus interesses, são oferecidas aulas complementares como: Xadrez, Yoga, Arte, Teatro, Música, Ritmo e Expressão.

O XADREZ é um jogo de estímulos e respostas para problemas. Esta prática foi introduzida na escola com a finalidade de desenvolver as habilidades de memória, imaginação, pensamento lógico, concentração e inteligência.

Nas aulas de ARTES PLÁSTICAS, a escola proporciona aos educandos a oportunidade de ampliar suas habilidades artísticas, sensibilidade, criatividade, percepção e imaginação. Aprender arte envolve, basicamente, criar trabalhos artísticos, apreciar e refletir sobre eles. Envolve também conhecer, refletir sobre as formas da natureza e sobre as produções artísticas individuais e coletivas de distintas épocas e culturas.

A MÚSICA contribui para a formação integral do indivíduo, reverencia os valores culturais, difunde o senso estético, promove a sociabilidade e a expressividade. O objetivo desta atividade na escola não é formar músicos, mas desenvolver a criatividade, a sensibilidade, o conhecimento e a integração dos alunos.

A DANÇA é uma manifestação cultural que envolve movimento, ritmo, expressão corporal e sentimentos. Ao dançar, comunicam-se valores, sensações e percepção estética. É uma linguagem corporal produzida e ressignificada constantemente. Os alunos aprendem sobre a sociedade e suas construções históricas, além de vivenciarem inúmeras oportunidades de conhecerem seu próprio corpo, perceberem-no no espaço e no tempo, experimentarem uma linguagem diferente da fala e da escrita e desenvolverem a socialização.



PROJETOS TRANSVERSAIS

Considerando a adolescência uma etapa do desenvolvimento fortemente marcada por características específicas, o Serviço de Psicologia abre um espaço para reflexão com os alunos, sobre temas específicos ao longo dos quatro anos deste segmento: Valores (6º ano), Drogas (7º ano), Sexualidade (8º ano) e orientação Profissional (9º ano). Visam ao oferecimento de ferramentas necessárias para a tomada de decisões que envolvem importantes escolhas apresentadas ao adolescente nessa fase de sua vida. Seu principal objetivo é o de atuar preventivamente na qualidade dos relacionamentos e de todas as escolhas que permeiam o universo dos adolescentes.

As atividades são de caráter diversificado e abrangem palestras, oficinas, jogos e visitas de campo. Dessa forma, cada aluno é convocado a refletir e a elaborar suas próprias conclusões e a adquirir autonomia com a responsabilidade necessária para que, cada vez mais, tome melhores decisões e colha bons frutos em seu futuro.

PROJETOS SOCIOCULTURAIS

Neste segmento de ensino, são desenvolvidos diferentes projetos que visam contribuir para a valorização de atitudes positivas em relação a si mesmos, aos outros e em relação ao meio ambiente. São discutidos, numa perspectiva interdisciplinar, temas atuais.

PROJETOS POR ÁREAS DO CONHECIMENTO

Feira de Ciências

Área: Ciências da Natureza

A Escola deve ser um espaço que permita o pensar, o aprender e o agir, contribuindo para o desenvolvimento da criticidade, consciência e responsabilidade.

Buscando desenvolver a metodologia científica, a Feira de Ciências, um evento anual, aborda temas da atualidade em uma perspectiva integradora da

saúde humana, animal, ambiental e tecnológica. Com isso, uma das finalidades da Escola é contribuir para a formação integral do aluno e sua representatividade dentro do Universo, do espaço, da vida e de suas relações.

A exposição dos trabalhos é uma maneira diferente de contextualizar e expor ideias, driblando a rotina, exercitando a criatividade e olhando para o novo, pensando em possibilidades.

Contamos ainda com a parceria das famílias, que agregam conhecimento ao coletivo e reforçam, em nossos alunos, a vontade de multiplicar e compartilhar novas possibilidades para um mundo cada vez melhor e justo.

Feira da Matemática

Área: Matemática

Pensar a Matemática para além dos conceitos tem sido um grande desafio. Este projeto na escola, oportuniza a investigação e demonstração da Matemática através de situações cotidianas que promovem desafios, sendo estes debatidos, criados e compartilhados entre as turmas, em caráter colaborativo, em que todos os envolvidos adquirem novas vivências e experiências no campo desta Área do Conhecimento.

Concurso Literário

Área: Linguagem

A Literatura representa um importante papel na construção e no enriquecimento da personalidade de uma pessoa, por meio do desenvolvimento estético e da capacidade crítica, garantindo a reflexão sobre seus próprios valores e crenças, como também os da sociedade a que pertence; ela deve fazer parte do cotidiano da escola. Ressaltando que, nessa perspectiva, considera-se Literatura, da maneira mais ampla possível, todas as criações de toque poético, ficcional ou dramático em todos os níveis de uma sociedade, em todos os tipos de cultura.

A fim de evidenciar a importância da leitura e da escrita de diversos gêneros textuais, realizamos, anualmente, um Concurso Literário - uma importante estratégia para que os alunos sintam-se motivados a ler e a escrever, assim como compreender, discutir, investigar e refletir assuntos que compõem os livros e os textos trabalhados, percebendo a relação existente entre literatura, gêneros textuais e o nosso dia a dia.

O concurso também possibilita a integração, a socialização, a descoberta das

infinitas possibilidades da linguagem verbal e não verbal e ainda estimula o exercício da autonomia, do cumprimento de regras e de prazos.

O projeto é idealizado pelos professores da área de Linguagens juntamente com os alunos do 9º ano. Assim que o tema é definido, cabe a esses alunos, sob a supervisão da professora de Língua Portuguesa da turma, toda a preparação, divulgação, organização, correção, seleção dos melhores textos e premiação. O projeto tem início em outubro e sua culminância acontece em novembro, com uma festa temática para a premiação dos trabalhos escolhidos, com a participação de todos os alunos da escola.

TRABALHOS EM GRUPO

São uma importante ferramenta para que o aluno coloque em prática uma série de habilidades e construa, de forma coletiva, o conhecimento. Além de fixar e ampliar os conteúdos das disciplinas; trabalhando em grupo, o aluno aprende a planejar, a ouvir, a escolher, a avaliar, a decidir, a argumentar, a respeitar opiniões divergentes e a organizar-se, desenvolvendo sua autonomia. Através desses trabalhos, estimulam-se a criatividade, o exercício da leitura, da escrita e da oralidade e, dependendo da proposta exigida, o uso adequado da tecnologia.

No início de cada trimestre, os grupos de trabalho são formados, alternadamente, por sorteio e por afinidades. Previamente e para nortear os alunos, um roteiro é elaborado pelo professor, apresentando os objetivos, as etapas a serem executadas e os critérios de avaliação. No decorrer do trimestre, o professor verifica e orienta o desenvolvimento do trabalho, avaliando-o na data prevista, conforme orientações já estabelecidas no roteiro.

TAREFAS DOMICILIARES

As tarefas domiciliares são atividades individuais e exclusivas do 9º ano, sendo duas por trimestre: uma referente aos conteúdos do teste e outra, aos da prova.

Tendo como objetivo principal antecipar o estudo e fomentar nos alunos o hábito de pesquisar, cada professor elabora, previamente, dez questões relativas aos conteúdos abordados no teste e na prova ao longo do trimestre. Tais atividades, chamadas de Tarefas Domiciliares (TDs) ficam na plataforma institucional do aluno, na área de acesso restrito, cabendo ao aluno o dever de imprimir-las, fazê-las com seriedade, esclarecer dúvidas com o professor nesse período e entregá-las no prazo

estabelecido para que sejam avaliadas.

Com a realização dessas TDs, espera-se também que os alunos assumam a responsabilidade pelos deveres de casa, organizem-se para que cumpram seus compromissos a curto e longo prazo e tornem-se alunos autônomos e responsáveis.

AUTOAVALIAÇÃO

A autoavaliação do aluno integra o sistema de avaliação, possibilitando-lhe desenvolver um olhar crítico sobre sua conduta em relação a vários aspectos.

Ao término de cada trimestre, os professores reservam um período da aula para que cada aluno reflita sobre suas atitudes durante o trimestre. Numa ficha com uma série de itens, elaborada por cada professor de acordo com as especificidades das diferentes disciplinas, os alunos atribuem uma nota a si mesmos. A reflexão sobre o próprio desempenho é um meio eficiente para o aluno aprender a identificar e corrigir seus erros, mas o papel do professor é essencial. É ele quem auxiliará o estudante a tomar consciência de suas atitudes e a se responsabilizar pelo empenho em avançar. Caso seja necessário, os professores fazem uma retomada individual com os alunos, dialogando sobre as reflexões de cada estudante e mostrando as dificuldades que passaram despercebidas.

PRÁTICAS DE AVALIAÇÃO

Podemos acrescentar primeiro a nossa visão de avaliação deste segmento: Compreendemos a avaliação como o momento de tomada de consciência de todos os envolvidos no processo pedagógico e como indicadora da necessidade de mudar estratégias e redirecionar o processo de ensino e aprendizagem.

São realizadas as seguintes atividades avaliativas em cada trimestre:

Teste - a partir de 50% das aulas dadas em cada trimestre, os alunos realizam um teste escrito, com no mínimo 10 questões contextualizadas e diversificadas que abordam os conteúdos trabalhados até aquele período. A data para a realização desta atividade é previamente estabelecida em calendário interno. O resultado dessa avaliação será expresso através de uma nota obedecendo à escala de zero a dez.

Prova - acontecem a partir de 90% das aulas dadas em cada trimestre, ou seja, ao final destes períodos. Também é uma avaliação escrita com o mínimo de 10 questões contextualizadas e diversificadas. Os conteúdos abordados nesta atividade são cumulativos, ou seja, compreende tudo que o aluno estudou desde o início do trimestre e/ou ano. As datas para a realização das provas são previamente estabelecidas no calendário escolar e divulgadas para os alunos. O resultado dessa avaliação será expresso através de uma nota obedecendo à escala de zero a dez.

Trabalhos em grupo: a avaliação deste instrumento é realizada de forma conjunta, pelos professores (6,0 pontos) e pelos próprios alunos (4,0 pontos), que têm a oportunidade de avaliar os demais componentes do grupo e se autoavaliar, de acordo com os critérios estabelecidos pelo professor, segundo o tema proposto.

Tarefa Domiciliar (TD): com intenção de prover um meio de estimular e reforçar as habilidades nos conteúdos a serem abordados no trimestre, as chamadas TDs são elaboradas por cada professor e disponibilizadas no ambiente virtual da Escola. Esta atividade é realizada somente na turma de 9º ano e sua avaliação corresponde a 40% da nota trimestral dos Trabalhos em grupo de cada disciplina.

Ficha de Autoavaliação: em todas as disciplinas os alunos preenchem uma Ficha de Avaliação Individual, atribuindo-se um valor de 0 a 1,0 na média trimestral, refletindo acerca de atitudes, frequência, participação em aula e outros requisitos estabelecidos pelos professores. Os professores analisam as fichas e, se necessário, dialogam com cada aluno retomando alguns resultados. Nas disciplinas de Educação Física e Arte, este é o instrumento de avaliação.

Recuperação: a partir dos resultados dos testes e das provas, os alunos que não alcançaram a nota 7,0 são convidados a participarem de aulas extras para avaliarem as suas necessidades e tirem as dúvidas com os professores. Após os Conselhos de Classe do primeiro e do segundo trimestres, os alunos que não alcançaram a média 7,0 realizam uma prova cujo resultado, se superior à média do trimestre, substituirá a nota. O resultado final deste processo será, no máximo, 7,0.

A média Trimestral é o resultado da soma das médias ponderadas das práticas avaliativas:

$$MT = T + PX2 + TG / 4 X 0,9 + FAI$$

MT - Média do Trimestre

T - Nota do Teste

P - Nota da Prova

TG - Nota do Trabalho de Grupo

FAI - Ficha de Avaliação Individual

$$MA = M1 + (M2 X2) + (M3 X2) / 5$$

E a média anual será a resultante das médias de cada trimestre, com os seguintes pesos.

$$MA = M1 + (M2 x2) + (M3 x2) / 5$$

MA – Média do ano

M1 – Média do 1º trimestre

M2 – Média do 2º trimestre

M3 – Média do 3º trimestre

Na média final, para aprovação, o aluno deverá alcançar a nota 7,0. Os alunos portadores de necessidades especiais também poderão ser avaliados através de relatórios e outras atividades de acordo com suas especificidades.

Ao final de cada trimestre, realiza-se um Conselho de Classe, cujo foco é a avaliação quantitativa/qualitativa da turma e dos alunos individualmente. Neste momento, questionamentos comportamentais, cognitivos, emocionais são ponderados e levantados pela equipe pedagógica da escola para traçar um planejamento para o próximo trimestre.



ATENDIMENTO AO ALUNO

ATENDIMENTO AO ALUNO

Para promover a eficiência do ensino em todos os seus aspectos e fomentar o desenvolvimento do estudante no processo de construção do sujeito, são inseridas propostas de acompanhamento ao aluno.

Visando não apenas à melhoria e ao aperfeiçoamento do processo ensino-aprendizagem, mas também ao bem-estar afetivo-emocional dos alunos, a Coordenação Pedagógica trabalha em parceria com o Serviço de Psicologia da escola. Este serviço é compreendido como agente de mudanças dentro da escola, funcionando como um catalisador de reflexões, um conscientizador dos papéis representados pelos vários grupos que compõem a instituição: alunos, famílias, professores, mediadoras e funcionários.

Nessa perspectiva, a proposta pedagógica valoriza o acompanhamento constante da vida escolar de cada aluno, dando suporte a questões relacionadas à sua formação humana e acadêmica.

Esse acompanhamento é realizado através de:

- **Atividades educativas que desenvolvem os alunos em diferentes dimensões: acadêmica, física, socioemocional e cultural.**
- **Ações de orientação aos alunos em seu desenvolvimento pessoal, preocupando-se com a formação de seus valores, atitudes, emoções e sentimentos.**
- **Participação em eventos internos e externos, que promovem a integração entre ensino, pesquisa e extensão.**
- **Atendimento individualizado pela Coordenação ou pelo Serviço de Psicologia sempre que necessário, com ações de prevenção e acompanhamento, intervindo em problemas de ordem emocional ou pedagógica, reflexão sobre valores morais e éticos e mediação de conflitos.**
- **Atendimento às famílias sempre que necessário, com ações de prevenção e acompanhamento.**
- **Encaminhamentos adequados das demandas trazidas pelos professores e/ou demais profissionais da escola.**

- **Visitas esporádicas da Coordenação às turmas para observação das aulas e levantamento de possíveis questões de relacionamento entre alunos e com o professor, além de problemas ligados às questões didático-pedagógicas.**
- **Assembleias quinzenais mediadas pelo Serviço de Psicologia e professores, estimulando nos alunos um clima de melhor convivência na escola, disposição para o trabalho coletivo, baseado no diálogo, no espaço da escuta coletiva, na resolução de problemas com maior autonomia do grupo para tomada de decisões e uma educação democrática amparada pelos valores da escola.**
- **Contato permanente com a equipe multidisciplinar que acompanha os alunos com necessidades educacionais especiais.**



PARCERIA COM AS FAMÍLIAS

PARCERIA COM AS FAMÍLIAS

Busca-se envolver as famílias na proposta pedagógica através de um contato aberto. Trocas constantes são efetuadas.

Os principais canais de comunicação com as famílias são:

REUNIÕES: são ocasiões que proporcionam troca de opiniões entre pais e equipe da escola. As datas dessas reuniões estão marcadas no calendário escolar. Além das reuniões trimestrais, outras poderão acontecer, em função da necessidade dos pais ou da escola.

EVENTOS: são vários os eventos gerais ou específicos de um segmento, que constituem marcos de projetos interdisciplinares e integram família e escola.

As **CIRCULARES** são a forma mais utilizada para comunicação de atividades e eventos. Via de regra, as circulares seguem por e-mail, para os endereços cadastrados na secretaria e Aplicativo. Para que a comunicação seja eficiente, pedimos aos responsáveis que mantenham seus endereços eletrônicos atualizados na secretaria da escola ou pelo e-mail secretaria@cecarcoiris.com.br

O **APLICATIVO CEC Arco-Íris** possibilita comunicação direta com a equipe da escola, além de acesso a calendários e outras informações.

Através do **SITE**, www.cecarcoiris.com.br, os responsáveis têm acesso ao link para a área restrita, onde há cópia das circulares, registro de ocorrências e boletim de cada aluno. O site também possui informações sobre a proposta pedagógica, calendários, listas de materiais e notícias da escola.

MÍDIAS SOCIAIS: através da página do CEC Arco-Íris no Facebook (<https://www.facebook.com/search/top/?q=cec%20arco-%C3%ADris>), as famílias podem ter notícias da escola, ver dicas culturais, dicas de leitura e sustentabilidade, além de interagir conosco. No Youtube (<https://www.youtube.com/channel/UCeQCDw-Pt69OnXknLYILDWA>), ficam vídeos relacionados a projetos dos alunos e no blog (<http://blogdocec.wixsite.com/blogdocec>), textos e entrevistas voltadas para os pais e comunidade e Instagram (<https://www.instagram.com/cec.arco.iris/>).

Plataforma do Google Classroom: comunicado dos professores, da rotina escolar do aluno e outros avisos importantes são postados na plataforma. Para isso, ao ingressar na escola, cada aluno adquire um e-mail institucional para utilizar tal ferramenta.



Centro de Formação



AÇÕES DE FORMAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DOS EDUCADORES

O Centro de Formação da escola CEC Arco-Íris tem por objetivo proporcionar momentos de reflexão sobre a articulação entre teoria e prática na educação, bem como ser um espaço para trocas de saberes, contribuindo com o aprimoramento dos profissionais da área, a melhoria do processo ensino-aprendizagem e, conseqüentemente, o fortalecimento da educação na região, além de promover a interação das famílias e da comunidade com a escola.

Este centro de educação apresenta também contribuição relevante à comunidade local, através do oferecimento de oficinas, cursos e palestras.

As oficinas são um espaço alternativo para alunos da escola e aberto para crianças, jovens e adultos da comunidade com atividades de esporte, cultura e lazer. Cada oficina desenvolve habilidades e competências específicas e todas elas exploram a prática da convivência em grupo.

O Partilhando Experiências é um espaço para os educadores do CEC Arco-íris compartilharem, com profissionais da região, as práticas e estudos realizados, ao longo de vários anos de atuação, na Educação Infantil e Ensino Fundamental da escola.

Os eventos de formação têm a função de atender a equipe pedagógica da escola e também são abertos para educadores de outras instituições, com uma programação variada de cursos, oficinas pedagógicas, conferências, mesas-redondas e debates.

As palestras são uma forma de promover a reflexão e estimular o engajamento das famílias e da comunidade pela melhoria da educação da região. Assim, transformam-se sonhos em possíveis realidades.

REFERÊNCIAS

ARGUÍS, Ricardo: Tutoria: com a palavra, o aluno. São Paulo: Editora: Artmed, 2002.

DISKIN, L.; ROIZMAN, L. C. Paz, como se faz?: semeando a cultura de paz nas escolas. 4. ed. – São Paulo : Palas Athena; Brasília: UNESCO, 2021.

PACHECO, José - Dicionário de Valores - SM -2012
PACHECO, José - Aprender em Comunidade - SM 2014

FALK, Judit. Abordagem Pikler Educação Infantil. Coleção primeira infância – educar de 0 a 6 anos. São Paulo: Omnisciência, 2010.

HERNANDEZ, Fernando. Transgressão e Mudança na Educação: Os Projetos de Trabalho. Tradução Jussara Haubert Rodrigues. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1998.

HOFFMANN, Jussara. Avaliar para promover: As setas do caminho. Porto Alegre: Mediação, 2011

HOFFMANN, Jussara. Avaliar na Pré Escola. um Olhar sensível e reflexivo sobre a criança: Cadernos Educação Infantil. Porto Alegre: Mediação, 2002

BATTRO, Antonio. O pensamento de Jean Piaget: Psicologia e Epistemologia. Rio de Janeiro: Editora Forense Universitária, 1969.

LIMA, Lauro de Oliveira - Uma Escola Piagetiana - Paidéia - 1981

LIMA, Lauro de Oliveira. Piaget para principiantes. São Paulo: Summus, 1980.

OLIVEIRA, Marta Kohl. Serie Pensamento e Ação no Magisterio. Vygotsky. Rio de Janeiro: Scipione, 1995.

PAQUAY et al, Léopold. Formando professor profissionais. São Paulo: Artimed, 2001.

PERRENOUD, Philippe. Construir as Competências desde a Escola. Porto Alegre: Artmed Editora (trad. em português de Construire des compétences dès l'école. Paris: ESF, 1997, 2e éd. 1998).

PUIG, J. M. Ética e Valores : Métodos para um Ensino Transversal - Editora: Casado psicólogo, 1998

SAMPAIO, Rosa Maria Whitaker Ferreira. Freinet: evolução histórica e atualidades. São Paulo: Scipione, 1989.

TORO, J. B. Transformações na educação e códigos da modernidade. IN: Dois Pontos N. 27. Belo Horizonte: Pitágoras, 1996.

YVOTSKY, Lev Semyonovich. Pensamento e Linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular - Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf

FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade, Paz e Terra, 2019.

FOCHI, Paulo Sergio. Mini-Histórias - OBECI (Observatório da Cultura Infantil) - Porto Alegre, 2019.



E-mails: secretaria@cecarcoiris.com.br

Coordenação Pedagógica: coordenacao@cecarcoiris.com.br

Serviço de Psicologia: psi@cecarcoiris.com.br

Site da escola: www.cecarcoiris.com.br

Praça Sebastião de Lacerda, nº 97

Centro – Vassouras – RJ

Telefone: (24) 2471-3245